

Brasília – DF
2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Secretaria de Atenção à Saúde

Glossário Temático

Alimentação e Nutrição

Português – Inglês

2ª edição
2ª reimpressão

Brasília – DF
2013

© 2006 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <www.saude.gov.br/editora>.

Tiragem: 2ª edição – 2ª reimpressão – 2013 – 2.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca
Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios, bloco G,
Edifício Anexo, 4º andar, sala 415-B
CEP: 70058-900 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-2265 / 3315-3219
Fax: (61) 3321-3731
Sites: www.saude.gov.br/bvs/publicacoes
www.saude.gov.br/bvs/terminologia
E-mail: terminologia@saude.gov.br

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição
SAF Sul, Quadra 2, lotes 5/6, Ed. Premium, Torre II
Bloco 2, sala 8, auditório
CEP: 70070-600 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3306-8004
Fax: (61) 3306-8033
Site: www.saude.gov.br/alimentacao
E-mail: cgan@saude.gov.br

Coordenação geral do projeto BVS MS:

Eugênia Belém Calazans Coelho

Líder do Projeto de Terminologia da Saúde:

Sátia Marini

Comitê técnico:

Andressa Araújo Fagundes Romeiro (CGPAN) – 1.ª ed.
Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro (CGPAN) – 1.ª ed.
Ana Maria Cavalcante de Lima (CGPAN) – 1.ª ed.
Dillian Adelaine Cesar da Silva (CGPAN) – 2.ª ed.
Juliana Amorim Ubarana (CGPAN) – 1.ª ed.
Kelva Karina Nogueira de Carvalho de Aquino (CGPAN) – 1.ª ed.
Maria de Fátima Cruz Correia de Carvalho (CGPAN) – 1.ª ed.
Patrícia Chaves Gentil (CGPAN) – 1.ª ed.

Redação final:

Dillian Adelaine Cesar da Silva (CGPAN)

Consultoria do Projeto de Terminologia da Saúde:

Adriana Casanova Guedes de Almeida – tradutora
Clécio Soares de Souza – consultor de língua portuguesa
Rogério da Silva Pacheco – terminologista e revisor em inglês
Sátia Marini – terminologista e revisora em inglês

Organização:

Rogério da Silva Pacheco
Sátia Marini

Concepção do projeto editorial e gráfico:

Massao Ôtsuka
Rogério da Silva Pacheco
Sátia Marini

Capa e projeto gráfico:

Massao Ôtsuka

Diagramação:

Contrato administrativo nº 310/2010 firmado entre este Ministério e a empresa Gráfica e Editora Brasil

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Fax: (61) 3233-9558
Site: www.saude.gov.br/editora
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Normalização: Amanda Soares Moreira
Revisão: Mara Soares Pamplona
Marcia Medrado Abrantes

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva.

Glossário temático: alimentação e nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. – 2. ed., 2. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 52 p.

ISBN 978-85-334-1907-0

1. Alimentação e nutrição. 2. Terminologia. 3. Disseminação de informação. I. Título.

CDU 613.2

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2013/0108

Títulos para indexação:

Em inglês: Thematic glossary: food and nutrition

Em espanhol: Glosario temático: alimentación y nutrición

Apresentação.....	5
Explicações prévias	7
Conhecendo a Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição	9
Como utilizar o Glossário	11
O Glossário	13
Terminologia Inglês – Português	41
Referências.....	47

O conhecimento gerado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e por suas entidades vinculadas surge da convergência dos saberes de diversos domínios que se fundem à prática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em meio a essa pluralidade de informações, o desenvolvimento dos produtos da Terminologia da Saúde insere-se no Plano de Gestão do Conhecimento do Ministério da Saúde. Instituído em 2010, esse plano objetiva dar visibilidade à gestão do conhecimento institucional, garantir a comunicação interna e externa, contribuir para a melhoria dos processos de tomada de decisão no âmbito da saúde pública e fortalecer a participação social.

Identificar, relacionar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento é um dos desafios atuais em que se discutem aspectos da democratização e do desenvolvimento de metodologias e tecnologias que permitam a recuperação da informação, suplantando a lógica da sintaxe e atingindo a lógica da semântica. Em relação a esse último tópico, foram desenvolvidas ações relacionadas ao setor Saúde que garantissem o tratamento terminológico das áreas do conhecimento envolvidas com a saúde.

No que diz respeito à gestão da informação, o Projeto de Terminologia da Saúde – uma iniciativa da Secretaria-Executiva, realizada por meio da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) – atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitam o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS com as premissas da Ciência da Informação. Os produtos idealizados para contribuir para o desenvolvimento e a socialização do conhecimento do setor Saúde são: o tesouro, o siglário, as memórias de tradução e os glossários temáticos que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A partir dessa expectativa, a série Glossários Temáticos tem a finalidade de normalizar, descrever, representar e divulgar a termino-

logia especializada, utilizada nos saberes científico, tecnológico e técnico das áreas do Ministério da Saúde e entidades vinculadas que, em parceria com a CGDI, envolvem-se na elaboração dessas publicações. Com linguagem técnica acessível, os glossários temáticos são instrumentos que buscam facilitar o aprendizado do conhecimento e favorecer a comunicação interna e externa, propósitos da gestão do conhecimento.

À medida que os glossários se consolidam, constrói-se um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permite aos gestores, profissionais da saúde e cidadãos terem um entendimento mais eficaz da área da saúde e desenvolverem comunicação mais efetiva. Sem ambiguidade, a linguagem dos glossários favorece o desempenho das ações institucionais e maior compreensão sobre a gestão do SUS.

Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Secretaria-Executiva
Ministério da Saúde

Nesta terceira edição, foram acrescentados termos equivalentes em língua inglesa a cada um dos 154 verbetes que constituem o Glossário Temático: Alimentação e Nutrição, elaborado conjuntamente pelas equipes da Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) e do Projeto de Terminologia da Saúde. Assim, este instrumento terminológico, de referência temática, reúne os principais termos e expressões utilizados no campo de atuação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Contudo, como a intenção é tratar exclusivamente a linguagem de especialidade, não foram citados, nesta publicação, os vocábulos com significados facilmente encontrados nos dicionários de língua portuguesa, haja vista que esses já são consagrados pelo uso e pela tradição.

Estão entre os objetivos deste glossário: identificar os termos próprios da área técnica; fornecer referências para a compreensão de termos e conceitos; proporcionar a exatidão conceitual, e definir a atuação de cada termo em seus diferentes contextos institucionais; eliminar ambiguidades para facilitar a comunicação interna; contribuir para a tradução especializada; permitir a elaboração da linguagem documentária do Tesouro do Ministério da Saúde; organizar e divulgar informações técnicas, científicas e profissionais; e se constituir em instrumento para representação e transmissão do conhecimento especializado.

Os termos, as definições e as siglas relacionados aqui foram extraídos primeiramente da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Portaria MS/GM nº 710, de 10 de junho de 1999, e, em seguida, de livros, periódicos, legislações e de outros documentos produzidos pelo MS. Apenas nos casos em que não existiam ocorrências nessa literatura, foram utilizadas publicações externas. Na ausência dessas referências ou de qualquer outra ocorrência escrita, coube ao comitê técnico da CGPAN propor a grafia do termo constatado e a sua significação à equipe do Projeto, desde que não contrariasse a legislação federal vigente. Para os termos equivalentes em inglês, após identificação e análise, verificaram-se os correspondentes nessa língua estrangeira para o uso atual, bem como as propostas dessa área técnica, a fim de suprir a falta dessa terminolo-

gia bilíngue em obras de referência institucionais. Assim, os conteúdos de todos os verbetes foram examinados e alguns adequados, bem como validados por essa Coordenação-Geral.

Mesmo com essa nova edição, que traz também um *layout* mais moderno e de visualização mais agradável, essa iniciativa não se encerra, pois, dada a contínua atuação da CGPAN no campo da alimentação e nutrição, periodicamente haverá a revisão e a identificação de termos para novas inclusões e atualizações, a fim de se poder constatar e descrever o maior número possível de expressões e usos institucionais dessa linguagem especializada. Quaisquer sugestões de inclusão, alteração e exclusão, por parte dos leitores e usuários deste glossário, são bem-vindas e podem ser feitas pela internet, na página da Terminologia da Saúde, no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>) ou pelo correio eletrônico: terminologia@saude.gov.br.

A Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN), do Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, é responsável por coordenar a implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), que estrutura e fundamenta as ações no campo da alimentação e nutrição, em todas as esferas de atribuição governamental do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PNAN tem como propósitos a garantia da qualidade dos alimentos colocados para consumo no País, a promoção de práticas alimentares saudáveis e a prevenção e o controle dos distúrbios nutricionais, bem como o estímulo às ações intersetoriais que propiciem o acesso universal aos alimentos.

A PNAN foi aprovada por meio da Portaria MS/GM nº 710, de 10 de junho de 1999, do Ministério da Saúde, e consiste em documento legal, fruto de ampla discussão com a sociedade civil organizada e com os conselhos gestores e entidades de controle social, integrantes da Política Nacional de Saúde. Assume especial relevância na medida em que define o papel do setor Saúde no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, bem como está em sintonia com a Política de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, na qual o tema “promoção da alimentação saudável” está em evidência.

Essa Política está dividida em sete diretrizes que, hoje, servem de base conceitual para a elaboração e implantação dos programas e projetos em alimentação e nutrição do setor Saúde. São elas:

- estímulo às ações intersetoriais com vistas ao acesso universal aos alimentos;
- garantia da segurança e da qualidade dos alimentos e da prestação de serviços nesse contexto;
- monitoramento da situação alimentar e nutricional;
- promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis;
- prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças associadas à alimentação e nutrição;

- promoção do desenvolvimento de linhas de investigação;
- desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.

A promoção de práticas alimentares saudáveis, embora se constitua em uma diretriz explícita, é um tema transversal a todas as ações desenvolvidas no âmbito da PNAN por ser um componente importante da promoção da saúde. Nesse sentido, a socialização do conhecimento sobre os alimentos e o processo de alimentação, bem como acerca da prevenção dos problemas nutricionais, desde a desnutrição – incluindo as carências específicas de nutrientes – até a obesidade, precisa ser enfatizada. O direito humano à alimentação é sempre citado em todo material educativo, pois é condição indispensável à vida e à construção da cidadania.

Nessa abordagem, têm enfoque prioritário o resgate de hábitos e as práticas alimentares regionais saudáveis, inerentes ao consumo de alimentos locais de baixo custo e elevado valor nutritivo, bem como de padrões alimentares mais variados, desde os primeiros anos de vida até a idade adulta e a velhice.

Para a execução dessas ações de alimentação e nutrição, há uma Rede de Alimentação e Nutrição no SUS, constituída pelas coordenações estaduais e municipais de alimentação e nutrição e por centros colaboradores em alimentação e nutrição.

Os verbetes estão organizados em ordem alfabética e estruturados de acordo com o seguinte padrão:

ENTRADA + GÊNERO ± NÚMERO ± SINÔNIMO + DEFINIÇÃO
ou ⇒ ± REMISSIVA DA DEFINIÇÃO ± NOTA ± REMISSIVA DA NOTA
± EQUIVALENTE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

A **ENTRADA** representa a unidade linguística que possui o conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal ou, eventualmente, um termo remissivo.

O **GÊNERO** indica se o termo da língua descrita, conforme o caso, é feminino [fem.] e/ou masculino [masc.].

O **NÚMERO** constará apenas quando o termo for utilizado sempre no plural [pl.].

O **SINÔNIMO** [Sin.] indica que o termo é equivalente a outro quanto ao significado.

A **DEFINIÇÃO** estabelece o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever conceitos pertinentes aos termos.

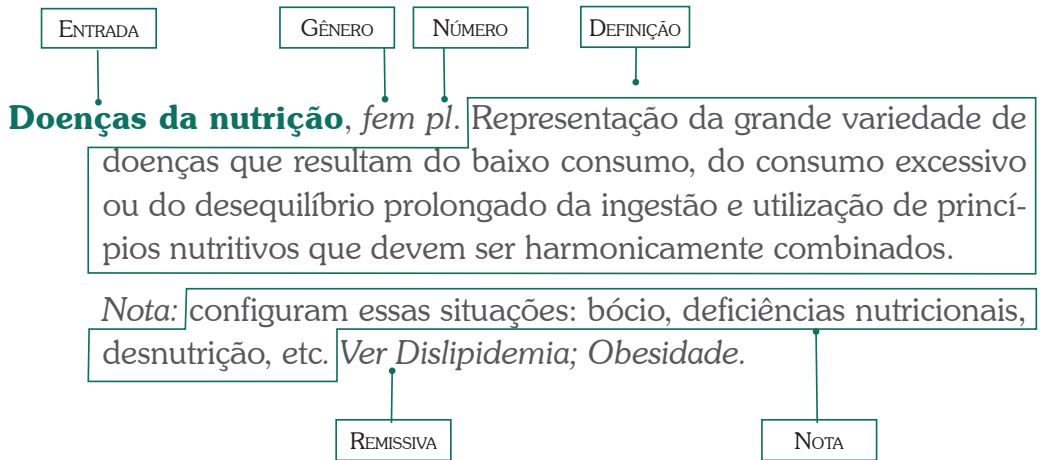
A **SETA** ⇒ significa “lê-se como e vá ao termo para conhecer a definição” e indica a forma linguística expandida, equivalente à sigla.

A **REMISSIVA** [Ver], tanto da definição quanto da nota, esclarece sobre a relação de complementaridade entre termos. Os termos remissivos se relacionam de maneiras diversas, dependendo da contiguidade de sentido, podendo ser termos sinônimos, termos hiperônimos e termos conexos. Neste glossário, as remissões não são nomeadas como hiperônimos, hipônimos e conceitos conexos.

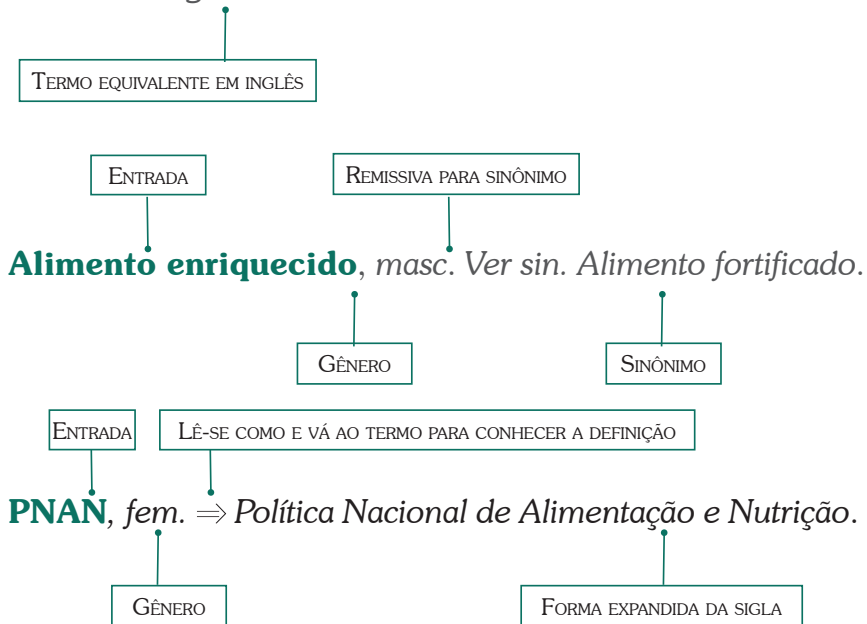
A **NOTA** [Nota] provê informação adicional: comentário prático, linguístico ou enciclopédico a fim de complementar a conceituação.

O **EQUIVALENTE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA** registra o termo em inglês que tem coincidência conceitual com o termo em português.

Exemplo de verbetes:



Em inglês: nutritional diseases



Alimentação e Nutrição

Ácido graxo, *masc.* É a unidade química constituinte da gordura, tanto de origem animal quanto vegetal.

Nota: o ácido graxo pode ser poli-insaturado, monoinsaturado ou saturado. *Ver Gordura.*

Em inglês: fatty acid.

Aleitamento materno, *masc.* Conjunto de processos – nutricionais, comportamentais e fisiológicos – envolvidos na ingestão, pela criança, do leite produzido pela própria mãe, seja diretamente no peito ou por extração artificial.

Nota: recomenda-se o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e de maneira complementar até os 2 anos ou mais. *Ver Alimentação complementar adequada e oportuna; Amamentação exclusiva; Desmame.*

Em inglês: breastfeeding.

Alimentação, *fem.* Processo biológico e cultural que se traduz na escolha, preparação e consumo de um ou vários alimentos.

Em inglês: food; eating; feeding.

Alimentação complementar adequada e oportuna, *fem.* Aquela que se inicia como complemento ao aleitamento materno, a partir dos 6 meses de vida, com dietas adequadas em quantidade e qualidade (consistência, nutrientes e calorias). *Ver Alimentos complementares ou de transição; Amamentação exclusiva; Desmame; Transição alimentar.*

Em inglês: complementary feeding.

Alimentação equilibrada, *fem.* *Ver sin. Alimentação saudável.*

Alimentação saudável, *fem.* *Sin. Alimentação equilibrada.* Padrão alimentar adequado às necessidades biológicas e sociais dos indivíduos e de acordo com as fases do curso da vida.

Notas: i) Deve ser acessível (física e financeiramente), saborosa, variada, colorida, harmônica e segura quanto aos aspectos sanitários. ii) Esse conceito considera as práticas alimentares culturalmente referenciadas e valoriza o consumo de alimentos saudáveis regionais (como legumes, verduras e frutas), sempre levando em consideração os aspectos comportamentais e afetivos relacionados às práticas alimentares.

Em inglês: healthy eating.

Alimento, *masc.* Substância que fornece os elementos necessários ao organismo humano para a sua formação, manutenção e desenvolvimento.

Nota: o alimento é a substância ou mistura de substâncias em estado sólido, líquido, ou pastoso, adequadas ao consumo humano.

Em inglês: food.

Alimento artificial, *masc.* Alimento preparado com o objetivo de imitar o alimento natural, cuja composição contenha, de forma preponderante, substância não encontrada no alimento a ser imitado. *Ver Alimento.*

Em inglês: artificial food.

Alimentos complementares ou de transição, *masc. pl. Sin.* Alimento de transição para lactentes e crianças de primeira infância. Aqueles que se oferecem à criança em complementação ao leite materno e que são preparados de modo a oferecer uma dieta de consistência gradativamente maior até que ela possa receber a dieta da família, junto com o leite materno.

Nota: atualmente, está em desuso o termo “alimentos de desmame” para não dar a ideia de que a introdução de outro alimento na dieta da criança implica a suspensão do leite materno. *Ver Alimento; Alimentação complementar adequada e oportuna.*

Em inglês: complementary or transition foods.

Alimento de transição para lactentes e crianças de primeira infância, *masc. Ver sin.* Alimentos complementares ou de transição.

Alimento diet, *masc. Sin. Diet.* Alimento industrializado em que determinados nutrientes como proteína, carboidrato, gordura, sódio, entre outros, estão ausentes ou em quantidades muito reduzidas, não resultando, necessariamente, em um produto com baixas calorias. *Ver Alimento; Alimento light.*

Em inglês: dietary food.

Alimento enriquecido, *masc. Ver sin.* Alimento *fortificado*.

Alimento fortificado, *masc. Sin. Alimento enriquecido.* Alimento ao qual se adicionam nutrientes essenciais para atender aos seguintes objetivos: a) reforçar o valor nutritivo; b) prevenir ou corrigir deficiência demonstrada em um ou mais nutrientes da alimentação

da população ou em grupos específicos. *Ver Alimento; Enriquecimento de alimento.*

Em inglês: fortified food.

Alimento in natura, *masc.* Alimento ofertado e consumido em seu estado natural, sem sofrer alterações industriais que modifiquem suas propriedades físico-químicas (textura, composição, propriedades organolépticas).

Nota: as frutas e o leite fresco são exemplos de alimentos in natura. *Ver Alimento.*

Em inglês: food in natura.

Alimento integral, *masc.* Alimento pouco ou não processado que mantém em perfeitas condições o conteúdo de fibras e nutrientes.

Nota: não existe legislação que defina esse tipo de alimento. *Ver Alimento.*

Em inglês: whole food.

Alimento light, *masc. Sin. Light.* Alimento produzido de forma que sua composição reduza em, no mínimo, 25% o valor calórico e/ou os seguintes nutrientes: açúcares, gordura saturada, gorduras totais, colesterol e sódio, comparado com o produto tradicional ou similar de marca diferente. *Ver Alimento; Alimento diet.*

Em inglês: light food.

Alimentos para fins especiais, *masc. pl.* Alimentos especialmente formulados ou processados nos quais se introduzem modificações no conteúdo de nutrientes, adequados à utilização em dietas, diferenciadas e/ou opcionais, atendendo às necessidades de pessoas em condições metabólicas e fisiológicas específicas. *Ver Alimento.*

Em inglês: food for special purposes.

Alimento seguro, *masc.* Alimento que não causa dano à saúde quando preparado ou consumido de acordo com seu propósito de uso. *Ver Alimento.*

Em inglês: safe food.

Amamentação exclusiva, *fem.* Uso de leite materno, habitualmente até os 6 meses de vida, como único alimento da criança, não sendo admitidos chás ou água como exceção. *Ver Aleitamento materno; Alimentação complementar adequada e oportuna; Desmame.*

Em inglês: exclusive breastfeeding.

Análise de perigos e pontos críticos de controle, *fem.* Análise de processos de coleta e de avaliação de informações sobre perigos físicos, químicos e biológicos a que estão sujeitos os alimentos durante o processo produtivo das refeições, desde a aquisição de gêneros, passando pelo processamento, até a distribuição.

Nota: essa análise também estima a severidade e garante a inocuidade dos alimentos durante seu processamento.

Em inglês: hazard analysis and critical control points.

Anemia, *fem.* Redução dos níveis de hemoglobina no sangue para valores abaixo dos limites estabelecidos como normais, de acordo com a idade, o sexo e a condição fisiológica.

Em inglês: anemia.

Anorexia nervosa, *fem.* Distúrbio alimentar multideterminado por fatores biológicos, psicológicos, familiares e culturais de fundo psicológico caracterizado por: a) recusa à alimentação; b) perda excessiva de peso; c) medo de engordar; d) distorção da imagem corpórea.

Nota: esse tipo de distúrbio tem consequências sociais, nutricionais e emocionais. *Ver Distúrbios nutricionais.*

Em inglês: anorexia nervosa.

Apoio alimentar, *masc. Sin. Assistência alimentar.* Doação pessoal ou institucional de um ou vários alimentos para pessoas desnutridas ou em risco de desnutrição.

Nota: o mesmo que suplementação alimentar ou, em alguns países, assistência alimentar. *Ver Suplementação alimentar.*

Em inglês: food support; nutritional support.

Assistência alimentar, *fem. Ver sin. Apoio alimentar.*

Atitude de vigilância, *fem.* É o olhar diferenciado do profissional de saúde para cada indivíduo, grupo e/ou fase do curso da vida.

Nota: utiliza-se a informação gerada rotineiramente, de forma imediata, para repensar a prática do serviço de saúde, qualificando a assistência prestada àqueles indivíduos que procuram atendimento.

Em inglês: surveillance measures.

Avaliação antropométrica, *fem.* Avaliação do crescimento físico e, por extensão, do estado nutricional por meio de medidas de peso

e de altura e, de forma complementar, de outras medidas como perímetros, circunferências e dobras cutâneas.

Em inglês: anthropometric evaluation.

Baixo peso ao nascer, *masc.* Classificação dada às crianças nascidas vivas com menos de 2.500gramas.

Em inglês: low birth weight.

Banco de leite humano, *masc.* Centro especializado responsável pela promoção do incentivo ao aleitamento materno e à execução das atividades de coleta, processamento, estocagem e controle de qualidade do leite humano extraído artificialmente, para posterior distribuição, sob prescrição de médico ou nutricionista.

Em inglês: human milk bank.

Bem-estar nutricional, *masc.* Estado orgânico em que as funções de consumo e de utilização de energia alimentar e de nutrientes se fazem de acordo com as necessidades biológicas do indivíduo.

Em inglês: nutritional well-being.

Boas práticas de fabricação de alimentos, *fem. pl.* Procedimentos necessários para garantir a qualidade dos alimentos.

Nota: o regulamento que estabelece os procedimentos necessários para a garantia da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos preparados é a Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), denominado Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Em inglês: good food manufacturing practices.

Bócio, *masc.* Aumento significativo da glândula tireoide, que passa a extrapolar seus limites normais.

Em inglês: goiter.

Bulimia, *fem.* Distúrbio alimentar multideterminado por fatores biológicos, psicológicos, familiares e culturais de fundo psicológico, caracterizado pelo impulso irresistível de comer seguido por sentimento de culpa e de vergonha, o que faz com que a pessoa provoque vômito e use laxativos e/ou diuréticos de maneira exagerada. *Ver Distúrbios nutricionais.*

Em inglês: bulimia.

Cadeia alimentar, *fem.* Etapas que envolvem a obtenção do alimento, desde a produção da matéria-prima até o consumo.

Em inglês: food chain.

Caráter intersetorial, *masc.* Aspecto que considera a corresponsabilidade de dois ou mais de dois setores do governo em relação às causas ou às soluções dos problemas de alimentação e nutrição.

Em inglês: inter-sectorial nature.

Carência nutricional, *fem.* Situação em que deficiências gerais ou específicas de energia e nutrientes resultam na instalação de processos orgânicos adversos para a saúde. *Ver Deficiência nutricional.*

Em inglês: nutritional deprivation.

Composição dos alimentos, *fem.* Descrição do valor nutritivo dos alimentos e de substâncias específicas existentes neles, como vitaminas, minerais e outros princípios.

Em inglês: food composition.

Controle de doenças coexistentes, *masc.* Medidas para prevenir e curar a ocorrência de doenças que agravam o estado nutricional.

Em inglês: control of coexisting illnesses.

Crescimento, *masc.* Processo dinâmico e contínuo que engloba o desenvolvimento físico do corpo, a substituição e a regeneração de tecidos e órgãos humanos.

Nota: esse processo é considerado como um dos melhores indicadores de saúde da criança, em razão de sua estreita dependência de fatores sociais e ambientais, tais como: alimentação, ocorrência de doenças, cuidados gerais e condições de vida no passado e no presente.

Em inglês: growth.

Crescimento compensatório, *masc.* Aumento da velocidade de crescimento, superior ao esperado para a idade, após uma desaceleração no ritmo de crescimento devido à ocorrência de desnutrição ou doenças infecciosas. *Ver Crescimento.*

Em inglês: compensatory growth.

Cretinismo, *masc.* Retardo mental resultante da ação adversa da deficiência de iodo na maturação do sistema nervoso da criança. *Ver Deficiência primária de iodo; Idiotia; Iodo dependente.*

Em inglês: cretinism.

Critério de sanidade dos alimentos, *masc.* Princípios e normas para assegurar que os alimentos tenham bom valor nutritivo e não apresentem contaminantes físicos, químicos e biológicos prejudiciais à saúde dos consumidores.

Em inglês: food standards.

Cuidados nutricionais específicos, *masc. pl.* Ações recomendadas para situações peculiares de riscos nutricionais, como a anemia, o bócio, a hipovitaminose A e outras condições.

Em inglês: specific nutritional care.

Deficiência de ferro, *fem.* Estado orgânico de carência desse micronutriente que ocorre quando: o consumo alimentar de ferro biodisponível é baixo; as perdas de sangue são elevadas; o aumento dos requerimentos por processos infecciosos e/ou febris; ou, ainda, quando ocorrem simultaneamente essas duas condições, diminuindo o estoque corporal de ferro, podendo resultar no aparecimento de anemia.

Em inglês: iron deficiency.

Deficiência de micronutrientes, *fem.* Estado orgânico caracterizado pela carência, em miligramas ou microgramas diárias, de princípios nutritivos, tais como: vitamina A, ferro, iodo e zinco.

Em inglês: micronutrient deficiency.

Deficiência energético-proteica, *fem.* *Ver sin. Desnutrição energético-proteica.*

Deficiência nutricional, *fem.* Estado orgânico que resulta de um processo em que as necessidades fisiológicas de nutrientes não estão sendo atendidas.

Nota: a deficiência nutricional pode ser decorrente tanto de problemas alimentares quanto de problemas orgânicos. *Ver Desnutrição.*

Em inglês: nutritional deficiency.

Deficiência primária de iodo, *fem.* É a insuficiência de iodo no organismo, inicialmente atribuída à baixa ingestão desse micronutriente. *Ver Cretinismo; Idiotia; Iodo dependente.*

Em inglês: primary iodine deficiency.

Deficit antropométrico, *masc.* Atraso nas relações peso/idade, peso/altura, altura/idade, tomando-se, como referência, as tabelas de normalidade convencionalmente recomendadas. Pode referir-se a outros índices de medidas corporais.

Em inglês: anthropometric deficit.

Deficit de altura, *masc.* Atraso no crescimento estatural de um indivíduo em relação aos padrões de normalidade de crescimento físico, de acordo com o sexo e a idade.

Em inglês: height deficit.

Desenvolvimento, *masc.* Refere-se ao aparecimento e aperfeiçoamento de funções, como a linguagem, a habilidade motora, as funções cognitivas, a maturidade psíquica e outras.

Em inglês: development.

Desmame, *masc.* Processo gradual que se inicia com a introdução de qualquer alimento na dieta da criança que não seja o leite materno, incluindo os chás e a água, e que termina com a suspensão completa do leite materno.

Notas: i) Termo em desuso, pois está associado à cessação imediata do aleitamento materno. ii) A introdução de outro alimento na dieta da criança, a partir dos 6 meses de idade, não implica a suspensão súbita do leite materno, que deve continuar sendo oferecido com alimentos complementares ou de transição, idealmente até os 2 anos de idade ou mais. iii) Esse termo está sendo substituído por “introdução de alimentação complementar adequada e oportuna”. *Ver Aleitamento materno; Alimentação complementar adequada e oportuna; Alimentos complementares ou de transição; Amamentação exclusiva; Transição alimentar.*

Em inglês: weaning.

Desnutrição, *fem.* Expressão biológica da carência prolongada da ingestão de nutrientes essenciais à manutenção, ao crescimento e ao desenvolvimento do organismo humano.

Notas: i) É um processo orgânico determinado socialmente, na medida em que o sistema político-econômico regula o grau de acesso aos alimentos. ii) Esse estado refere-se normalmente ao tipo de desnutrição energético-proteica. *Ver Deficiência nutricional; Desnutrição energético-proteica.*

Em inglês: malnutrition.

Desnutrição crônica, *fem.* Processo caracterizado pela carência progressiva da ingestão e utilização de nutrientes pelo organismo humano.

Nota: o processo manifesta-se no deficit de altura. Ver *Deficiência nutricional; Desnutrição; Desnutrição energético-proteica.*

Em inglês: chronic malnutrition.

Desnutrição energético-proteica, *fem. Sin. Deficiência energético-proteica.* Estado orgânico nutricional resultante da ingestão insuficiente de calorias e proteínas por um indivíduo. Ver *Deficiência nutricional; Desnutrição; Desnutrição crônica.*

Em inglês: energetic-proteinic malnutrition.

DHAA, *masc. ⇒* Direito humano à alimentação adequada.

Diabetes, *fem. ou masc.* Processo de intolerância à glicose que se traduz, convencionalmente, na elevação do açúcar no sangue e sua presença eventual na urina.

Notas: i) Doença não transmissível, com implicações diretas no estado nutricional. ii) A variante diabete é menos usual.

Em inglês: diabetes.

Diet, *fem. ou masc. Ver sin. Alimento diet.*

Dieta, *fem.*

- 1 – Alimentação geral que serve de padrão para os indivíduos.
- 2 – Tipo de alimentação específica recomendada a um indivíduo para atender às necessidades terapêuticas.

Em inglês: diet.

Digestão, *fem.* Processo fisiológico no qual os alimentos ingeridos são reduzidos a substâncias assimiláveis pelo organismo e transferidos para a corrente sanguínea.

Em inglês: digestion.

Direitos humanos, *masc. pl.* Conjunto de princípios aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, que estabelece os direitos fundamentais do ser humano.

Em inglês: human rights.

Direito humano à alimentação adequada, *masc. Sin. DHAA.* Direito humano indivisível, universal e não discriminatório que assegura a qualquer ser humano uma alimentação saudável e condizente com seus hábitos culturais.

Nota: para a garantia do DHAA, é dever do Estado estabelecer políticas que melhorem o acesso das pessoas aos recursos para pro-

dução ou aquisição, seleção e consumo dos alimentos, por meio da elaboração e implementação de políticas, programas e ações que promovam sua progressiva realização.

Em inglês: human right to proper nutrition.

Dislipidemia, *fem.* Alteração, quase sempre por excessos, nos teores de lipídios ou gorduras do sangue, como o colesterol e os triglicerídeos.

Em inglês: dyslipidemia.

Distúrbios nutricionais, *masc. pl.* São problemas de saúde relacionados ao consumo inadequado de alimentos (tanto por escassez quanto por excesso) e à carência de nutrientes e/ou micronutrientes como ferro, ácido fólico, iodo e vitamina A, entre outros.

Notas: i) Tanto a desnutrição quanto a obesidade são distúrbios nutricionais. ii) Outros exemplos relevantes para a saúde pública, em termos de magnitude, são a anemia ferropriva, a hipovitaminose A e o bócio endêmico.

Em inglês: nutritional disorders.

Doenças da nutrição, *fem. pl.* Representação da grande variedade de doenças que resultam do baixo consumo, do consumo excessivo ou do desequilíbrio prolongado da ingestão e utilização de princípios nutritivos que devem ser harmonicamente combinados.

Nota: configuram essas situações: bócio, deficiências nutricionais, desnutrição, etc. *Ver Dislipidemia; Obesidade.*

Em inglês: nutritional diseases.

E

Endef, *masc.* ⇒ Estudo Nacional da Despesa Familiar.

Endemias carenciais, *fem. pl.* Doenças carenciais que ocorrem com frequência regular, praticamente constante, e com prevalência acima dos limites tolerados como normais.

Nota: são exemplos de doenças carenciais: a anemia ferropriva, a desnutrição energético-proteica e o bócio.

Em inglês: deprivation endemics.

Enriquecimento de alimentos, *masc.* Adição de determinados nutrientes a alimentos com baixo conteúdo em relação a determinados princípios nutritivos.

Nota: são exemplos de nutrientes: vitaminas, sais minerais, etc. *Ver Alimento fortificado; Nutriente.*

Em inglês: food enrichment.

Estado nutricional, *masc.* Resultado do equilíbrio entre o consumo de nutrientes e o gasto energético do organismo para suprir as necessidades nutricionais, em plano individual ou coletivo.

Nota: há três tipos de manifestação: adequação nutricional, carência nutricional e distúrbio nutricional.

Em inglês: nutritional status.

Estresse, *masc.* Estado gerado por estímulos adversos, com diferentes impactos físicos, psíquicos e nutricionais.

Nota: também chamado de tensão.

Em inglês: stress.

Estudo Nacional da Despesa Familiar, *masc. Sin. Endef.* Pesquisa domiciliar realizada com o objetivo de obter informações sobre o consumo alimentar das famílias.

Notas: i) Essa pesquisa, feita pelo IBGE entre agosto de 1974 e agosto de 1975, permitiu uma avaliação ampla de aspectos quantitativos e qualitativos do estado nutricional das famílias. ii) Nessa pesquisa, foram registrados todos os produtos consumidos, sua origem e, quando comprados, os locais de aquisição. iii) Essas informações permitiram a identificação e a caracterização das atividades profissionais dos membros da família. iv) Houve também avaliação antropométrica, em que se observou o peso, a altura e a circunferência do braço esquerdo.

Em inglês: National Study on Family Expenditures.

Eutrofia, *fem.* Estado nutricional adequado.

Nota: manifestação produzida pelo equilíbrio entre o consumo e as necessidades nutricionais.

Em inglês: eutrophia.

Ferro medicamentoso, *masc.* Composto orgânico ou inorgânico de ferro usado para prevenção e tratamento das anemias.

Em inglês: iron.

Fome Zero, *masc.* Estratégia de governo que se integra à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional direcionada a grupos da população mais vulneráveis à insuficiência alimentar, para combater a fome e as suas causas estruturais que geram a exclusão social.

Nota: a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional visa garantir a todos os brasileiros condições de acesso a alimentos seguros e de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais e com base em práticas alimentares saudáveis, contribuindo, assim, para uma existência digna em um contexto de desenvolvimento integral do ser humano. *Ver Segurança Alimentar e Nutricional.*

Em inglês: Zero Hunger Program.

Fracionamento de alimentos, *masc.* Operações por meio das quais se divide um alimento sem modificar a sua composição original.

Em inglês: food fractioning.

G

Gordura, *fem. Sin. Lipídio.* Substância de origem vegetal ou animal composta de triglicerídeos e de pequenas quantidades de fosfolipídios.

Notas: i) Essa substância é insolúvel em água. ii) É um macronutriente que faz parte da composição de vários alimentos, como carnes, laticínios e manteiga. iii) Na alimentação saudável, ela deve compor cerca de 30% da dieta.

Em inglês: fat.

Gordura trans, *fem.* Tipo específico de gordura formada por meio de um processo de hidrogenação natural (na gordura de animais ruminantes) ou industrial.

Notas: i) Essas gorduras estão presentes na maioria dos alimentos industrializados, em concentrações variáveis. ii) Os alimentos de origem animal, como a carne e o leite, possuem pequenas quantidades de gordura trans. iii) A gordura hidrogenada é um tipo específico de gordura trans produzido pela indústria. iv) O processo de hidrogenação industrial que transforma óleos vegetais líquidos em gordura sólida à temperatura ambiente é utilizado para melhorar a consistência dos alimentos e o tempo de prateleira de alguns produtos. v) A gordura trans (hidrogenada) é prejudicial à saúde, podendo contribuir para o desenvolvimento de algumas doenças crônicas como dislipidemias. *Ver Gordura; Hidrogenação.*

Em inglês: trans fat.

Grupo de alimentos, *masc.* Conjunto de alimentos in natura ou processados que são agrupados de acordo com os principais nutrientes que os compõem.

Nota: de acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, os alimentos são classificados em cinco grupos principais: a) cereais, tubérculos e raízes, fontes preferenciais de carboidratos; b) frutas, legumes e verduras, ricos em fibras alimentares, vitaminas e minerais; c) feijões e outros alimentos vegetais ricos em proteínas e fibras; d) leite e derivados, carnes e ovos, fontes de proteína animal; e) gorduras, açúcares e sal, alimentos cujo consumo deve ser reduzido por estarem associados ao maior risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como obesidade, hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e alguns tipos de câncer; gorduras e açúcares são alimentos com alta densidade de energia; o principal componente do sal é o sódio.

Em inglês: food groups.

Grupos biológicos, *masc. pl.* Designativo de riscos induzidos por fatores biológicos. *Ver Vigilância nutricional; Vigilância de irmãos e contatos.*

Em inglês: biological groups.

Guia alimentar, *masc.* Instrumento informativo que define as diretrizes do País sobre alimentação saudável visando à promoção da saúde.

Nota: elaborado com base no cenário epidemiológico-nutricional e no contexto socioeconômico e cultural do País, apresenta um conjunto de recomendações destinadas à população em geral e traduz os conhecimentos científicos sobre alimentação e nutrição em mensagens práticas, facilitando a seleção dos alimentos e orientando sobre a forma e a quantidade em que devem ser consumidos.

Em inglês: nutritional guide.

Hábitos alimentares saudáveis, *masc. pl.* *Ver Práticas alimentares saudáveis, Segurança e qualidade dos alimentos.*

Hábitos saudáveis, *masc. pl.* Conjunto de atos e atitudes que visam à manutenção da saúde e qualidade de vida.

Nota: constituem hábitos saudáveis: a) alimentação adequada e balanceada; b) prática regular de atividade física; c) convivência social estimulante; d) busca, em qualquer fase da vida, de atividades ocupacionais prazerosas e de mecanismos de atenuação do estresse.

Em inglês: healthy habits.

H

Hidrogenação, *fem.* Processo de mudança de estado de uma gordura insaturada para uma gordura saturada e sólida, por meio da adição de hidrogênio, na presença de um catalisador. *Ver Gordura trans.*

Em inglês: hydrogenation.

Higiene alimentar, *fem.* Conjunto de condições e de medidas necessárias para produção, processamento, armazenamento e distribuição de alimentos, a fim de garantir um alimento inócuo à saúde, seguro e saudável para consumo humano.

Em inglês: food hygiene.

Hipovitaminose A, *fem.* Deficiência de vitamina A em nível dietético, bioquímico ou clínico, com repercussões sistêmicas que afetam as estruturas epiteliais de diferentes órgãos, sendo os olhos os mais atingidos.

Nota: o termo mais atual, usado em substituição à hipovitaminose A, é “deficiência de vitamina A”. *Ver Xeroftalmia.*

Em inglês: hypovitaminosis A.

Hospital Amigo da Criança, *masc.* Maternidades e hospitais que cumprem os “dez passos para o sucesso do aleitamento materno”, preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Em inglês: Child-Friendly Hospital.

ICCN, *masc.* ⇒ Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais.

Idiotia, *fem.* Retardo físico, motor e mental humano provocado pela deficiência grave de iodo no período fetal e nos primeiros meses de vida. *Ver Deficiência primária de iodo.*

Em inglês: mental deficiency.

IMC, *masc.* ⇒ Índice de massa corporal.

Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais, *masc. Sin. ICCN.* Programa governamental que teve por objetivo geral reduzir e controlar a desnutrição e a mortalidade infantil.

Notas: i) O ICCN do Ministério da Saúde se constituía em incentivo financeiro aos municípios para a aquisição de leite e óleo de soja, para a distribuição a crianças de 6 meses a 2 anos de idade e gestantes, em risco nutricional, e em outras ações de combate à desnutrição de acordo com o perfil epidemiológico do município. ii) Atualmente, não está mais em vigor.

Em inglês: Incentive to Combat Nutritional Deprivation.

Indicador de saúde, *masc.* É o que proporciona informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como sobre o desempenho do sistema de saúde.

Notas: i) Quando vistos de forma conjunta, os indicadores devem refletir a situação sanitária de uma população e servir para a vigilância das condições de saúde. ii) Quando gerados de forma regular e manejados em um sistema dinâmico, são ferramentas fundamentais para gestão e avaliação da situação de saúde em todos os níveis de governo.

Em inglês: health indicator.

Índice, *masc.* É o resultado da razão entre duas ou mais medidas, o qual, isoladamente, não fornece diagnóstico.

Nota: a importância do índice é a possibilidade de interpretar e agrupar medidas, por exemplo: peso em relação à idade (P/I).

Em inglês: index.

Índice de massa corporal, *masc. Sin. IMC.* Indicador de saúde utilizado para avaliar a adequação entre peso e altura corporais e sua relação com risco para doenças crônicas não transmissíveis.

Nota: é calculado pela seguinte fórmula: $IMC = P/A^2$, em que P é o peso corporal em quilogramas, A é a altura em metros elevada ao quadrado; o resultado é expresso em kg/m^2 . As faixas de classificação para adultos são: abaixo de $18,5kg/m^2$ – baixo peso; entre 18,5 e $24,99kg/m^2$ – peso adequado; entre 25 e $29,99 kg/m^2$ – sobrepeso; acima de $30kg/m^2$ – obesidade.

Em inglês: body mass index; BMI.

Índice de pobreza humana, *masc. Sin. IPH.* Índice composto pelos indicadores relacionados à esperança de vida, à desnutrição em menores de 5 anos, à alfabetização, ao acesso a serviços de saúde e à água potável.

Em inglês: human poverty index; HPI.

Intersetorialidade, *fem.* Aspecto que considera a corresponsabilidade de dois ou mais de dois setores do governo em relação às causas ou às soluções dos problemas, inclusive relacionados à alimentação e nutrição.

Em inglês: intersectoriality.

Iodo dependente, *masc.* Diz-se dos distúrbios funcionais ou morfológicos (entre os quais o bócio e a idiotia) produzidos pela deficiência de iodo na água, sais e alimentos consumidos. *Ver Deficiência primária de iodo.*

Em inglês: iodine-dependent.

IPH, *masc* ⇒ Índice de pobreza humana.

Light, *fem.* ou *masc.* *Ver sin. Alimento light.*

Lipídio, *masc.* *Ver sin. Gordura.*

Macronutriente, *masc.* Nutriente que é necessário ao organismo em grande quantidade em relação aos micronutrientes.

Nota: os macronutrientes são especificamente os carboidratos, as gorduras e as proteínas amplamente encontrados nos alimentos. *Ver Micronutriente; Nutriente.*

Em inglês: macronutrient.

Manipulação de alimentos, *fem.* Conjunto de procedimentos e técnicas operacionais aplicadas aos alimentos, desde o tratamento da matéria-prima até a obtenção do alimento acabado.

Nota: esses procedimentos e técnicas ocorrem nas fases de processamento, de armazenamento e de transporte e distribuição dos alimentos.

Em inglês: food handling.

Medidas profiláticas, *fem. pl.* Providências tomadas para a prevenção de doenças ou de agravos nutricionais.

Em inglês: prophylactic measures.

Medidas terapêuticas, *fem. pl.* Providências adotadas para corrigir situações patológicas clinicamente instaladas.

Nota: essas ações visam à cura de doenças.

Em inglês: therapeutic measures.

Megadose, *fem.* Grande quantidade de um medicamento ou micronutriente administrada de uma só vez, como é o caso da vitamina A.

Nota: a megadose de vitamina A é administrada enquanto conduzida do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, sem

L

M

prejuízos à saúde, desde que observadas as normas e os critérios específicos do programa.

Em inglês: megadose.

Micronutriente, *masc.* Nutriente necessário ao organismo em pequenas quantidades (em miligramas ou microgramas) em relação aos macronutrientes.

Nota: as vitaminas e os minerais são tipos de micronutrientes. Ver *Macronutriente*; *Nutriente*.

Em inglês: micronutrient.

Monitoramento nutricional, *masc.* Ver *sin.* *Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional*; *Vigilância alimentar e nutricional*.

Nutrição, *fem.* Estado fisiológico que resulta do consumo e da utilização biológica de energia e nutrientes em nível celular.

Em inglês: nutrition.

Nutriente, *masc.* Componente químico necessário ao metabolismo humano que proporciona energia ou contribui para o crescimento, o desenvolvimento e a manutenção da saúde e da vida.

Notas: i) Normalmente, os nutrientes são recebidos pelo organismo por meio da ingestão de alimentos. ii) A carência ou excesso de nutrientes pode provocar mudanças químicas ou fisiológicas. Ver *Macronutriente*; *Micronutriente*.

Em inglês: nutrient.

Obesidade, *fem.* Doença crônica de natureza multifatorial (fatores ambientais, nutricionais e genéticos) caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo, acarretando prejuízos à saúde. Ver *Índice de massa corporal*.

Em inglês: obesity.

Orientação alimentar, *fem.* Orientação que visa à escolha, à preparação, à conservação doméstica de alimentos e ao consumo desses.

Nota: a orientação alimentar considera o valor nutritivo do alimento e as indicações específicas das condições do indivíduo, a saber: a) condições fisiológicas, tais como: crescimento, gravidez, lactação; b) condições patológicas, tais como: desnutrição, obesidade, diabetes, doenças carenciais; c) condições socioeconômicas, tais como: acesso aos alimentos, preferências alimentares,

N

O

cultura alimentar, relação valor nutritivo versus custos. *Ver Práticas alimentares saudáveis.*

Em inglês: nutritional guidance.

P

Percentil, *masc.* Medida estatística proveniente da divisão de uma série de observações em 100 partes iguais, estando os dados ordenados do menor para o maior, em que cada ponto da divisão corresponde a um percentil.

Em inglês: percentile.

Percentil 10 e percentil 3 da relação peso/idade, *masc.* O percentil refere-se à posição de um indivíduo em uma dada distribuição de referência.

Notas: i) Os percentis 10 e 3, como exemplo, referem-se aos valores de peso apresentados por 10% e 3% das crianças, respectivamente, na distribuição do padrão antropométrico de referência. Dessa forma, uma criança que se encontra com pesos iguais ou inferiores a esses dois limites tem possibilidade maior de apresentar uma situação de distúrbio nutricional. ii) Pode-se afirmar que o percentil 10 ou o percentil 3 da relação peso/idade é a linha de separação representada no gráfico de crescimento do Cartão da Criança, indicando o limite inferior de separação entre a normalidade e a possível desnutrição ou retardo de crescimento. A visualização do gráfico esclarece bem o princípio e a aplicação da linha percentil 10 ou percentil 3.

Em inglês: 10th and 3rd percentile of weight-age ratio.

Perigo na cadeia alimentar, *masc.* Agente biológico, químico ou físico, ou propriedade de um alimento, que pode ter efeitos adversos sobre a saúde.

Em inglês: danger in the food chain.

Pesquisa de Orçamentos Familiares, *fem. Sin. POF.* Pesquisa que visa mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e dos rendimentos das famílias e que possibilita traçar um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.

Nota: a pesquisa mais recente foi realizada pelo IBGE entre julho de 2002 e julho de 2003.

Em inglês: Survey of Household Budgets.

Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde, *fem. Sin. PNDS.*

Pesquisa realizada com o objetivo de levantar informações atualizadas sobre os níveis de fecundidade, mortalidade infantil e materna, anticoncepção, saúde da mulher e da criança, conhecimento e atitudes relacionadas às DST e à aids.

Nota: essa pesquisa foi feita pela organização Bem-Estar Familiar no Brasil (Bemfam) em 1997.

Em inglês: National Survey on Demography and Health.

Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição, *fem. Sin. PNSN.*

Pesquisa realizada com o objetivo de apurar os indicadores da situação nutricional da população brasileira.

Notas: i) Essa pesquisa, feita pelo IBGE, entre junho e setembro de 1989, procurou observar quem eram os desnutridos, onde eles estavam localizados, quantos eram, qual era a gravidade da desnutrição e como estava a situação nutricional da população. ii) Os dados obtidos foram comparados com os dados do Estudo Nacional da Despesa Familiar.

Em inglês: National Survey on Health and Nutrition.

Pirâmide alimentar, *fem.* Guia alimentar que representa graficamente, na forma de pirâmide, seis grupos básicos de alimentos.

Nota: serve de instrumento educativo para ilustrar e recomendar a proporção da alimentação e o número de porções a serem consumidas diariamente de cada um dos grupos de alimentos. *Ver Grupo de alimentos.*

Em inglês: food pyramid.

PNAN, *fem.* ⇒ Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

PNDS, *fem.* ⇒ Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde.

PNSN, *fem.* ⇒ Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição.

Política Nacional de Alimentação e Nutrição, *fem. Sin. PNAN.*

Política de Estado, voltada à compreensão do direito humano universal à alimentação e nutrição, que tem como propósito a garantia da qualidade dos alimentos colocados para o consumo no País, a promoção de práticas alimentares saudáveis, a prevenção e o controle dos distúrbios nutricionais e o acesso universal aos alimentos.

Nota: política aprovada pela Portaria MS/GM nº 710, de 10 de junho de 1999.

Em inglês: National Policies for Food and Nutrition.

POF, *fem.* ⇒ Pesquisa de Orçamentos Familiares.

Pontos de corte, *masc. pl.* Limites estabelecidos (inferiores e superiores) que delimitam o intervalo de normalidade de certa medida.

Em inglês: cut off points.

Práticas alimentares saudáveis, *fem. pl.* Usos, hábitos e costumes que definem padrões de consumo alimentar de acordo com os conhecimentos científicos e técnicas de uma boa alimentação. *Ver Composição dos alimentos; Bem-estar nutricional; Orientação alimentar.*

Em inglês: healthy eating habits.

Precursos de vitamina A, *masc. pl.* Substâncias presentes nos alimentos vegetais – carotenos – que, depois de ingeridos, se transformam em vitamina.

Em inglês: vitamin A precursors.

Prevalência, *fem.* Número ou proporção de pessoas portadoras de um evento em um determinado momento.

Em inglês: prevalence.

Produto dietético, *masc.* Bebida ou alimento processado que se destina a atender a determinadas situações de interesse médico ou nutricional.

Nota: por exemplo: baixo conteúdo calórico, reduzido teor de gorduras.

Em inglês: diet product.

Produto farmacêutico, *masc.* Preparação farmacológica à base de nutrientes específicos, como vitaminas, ferro, iodo, zinco, etc., sob a forma de medicamentos.

Em inglês: pharmaceutical product.

Programa Bolsa Família, *masc.* Programa de transferência de renda – destinado a famílias em situação de pobreza e com renda *per capita* até R\$100,00 mensais – que associa a transferência do benefício financeiro e o acesso aos direitos sociais básicos: saúde, alimentação, educação e assistência social.

Notas: i) É resultado da unificação dos programas de transferência de renda do governo federal. ii) O objetivo dessa unificação é aumentar a qualidade dos gastos públicos, a partir de uma gestão coordenada e integrada, de forma intersetorial.

Em inglês: Family Grants Program.

Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária dos Alimentos, *masc.* Programa criado com o objetivo de avaliar o padrão sanitário dos alimentos no comércio, por meio dos parâmetros físicos, químicos e microbiológicos, do nível de contaminantes e das informações de rotulagem.

Em inglês: Program for Monitoring Food Quality Standards.

Projeto Carteiro Amigo, *masc.* Projeto para incentivar a prática do aleitamento materno.

Notas: i) É uma ação conjunta do Ministério da Saúde e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. ii) Esse projeto surgiu no Estado do Ceará como uma estratégia para reverter o quadro de desnutrição e mortalidade infantil. iii) No ano de 2002, cerca de 16.000 carteiros, treinados por profissionais de diversas secretarias estaduais de saúde, repassaram informações básicas e distribuíram panfletos instrutivos a mães e gestantes sobre a importância do aleitamento materno.

Em inglês: Friendly Postman Breast-Feeding Program.

Propriedade terapêutica, *fem.* Propriedade que tem determinado alimento ou fármaco de atuar, curativamente, na correção de desvios ou doenças plenamente caracterizadas.

Em inglês: therapeutic property.

Recomendações nutricionais, *fem. pl.* Prescrições quantitativas que se aplicam aos indivíduos para ingestão diária de nutrientes e calorias, conforme as suas necessidades nutricionais.

Nota: as recomendações são determinadas por meio de pesquisas científicas.

Em inglês: nutritional advice.

Rotulagem nutricional, *fem.* Informação ao consumidor sobre os componentes nutricionais de um alimento ou de sua preparação, incluindo a declaração de valor energético e de nutrientes que o compõem.

Nota: existe legislação específica elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para a rotulagem de alimentos.

Em inglês: nutritional labeling.

SAN, *fem.* ⇒ Segurança alimentar e nutricional.

R

Segurança alimentar e nutricional, *fem. Sin. SAN*. Conjunto de princípios, políticas, medidas e instrumentos que assegure a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.

Nota: acrescenta-se que, além de acesso e consumo, o organismo deve dispor de condições fisiológicas adequadas para o aproveitamento dos alimentos por meio de boa digestão, absorção e metabolismo de nutrientes.

Em inglês: food and nutritional safety.

Segurança e qualidade dos alimentos, *fem.* Atributos referentes à inocuidade dos alimentos e ao seu valor nutritivo. *Ver Práticas alimentares saudáveis.*

Em inglês: food safety and quality.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, *masc. Sin. Sisvan*. Sistema de monitoramento da situação alimentar e nutricional da população por meio da coleta, do processamento e da análise de dados antropométricos.

Notas: i) É instrumento de apoio para o diagnóstico da situação nutricional (prevalência de desnutrição e obesidade), sendo fundamental para subsidiar e estruturar efetivamente as ações de promoção de saúde. ii) Atualmente, é uma das ações que o município tem de oferecer às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, pois o cumprimento da agenda do setor Saúde é monitorado por meio desse sistema.

Em inglês: Food and Nutritional Surveillance System.

Sisvan, *masc.* ⇒ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

Sítio sentinela, *masc.* Área ou comunidade que pode ser acompanhada, mediante a aplicação de um conjunto de indicadores do estado nutricional, para expressar, por analogia, a situação provável em contextos socioeconômicos e sanitários semelhantes.

Em inglês: sentinel site.

Sobrepeso, *masc.* Excesso de peso de um indivíduo quando em comparação com tabelas ou padrões de normalidade.

Nota: a obesidade é um grau bem elevado de sobrepeso. *Ver*

Índice de massa corporal.

Em inglês: overweight.

Suplementação alimentar, *fem.* Cota adicional de alimentos destinada a prevenir ou corrigir deficiências nutricionais. *Ver Apoio alimentar.*

Em inglês: food supplement.

Tabela de composição químico-nutricional, *fem.* Tabela que informa o conteúdo dos alimentos em proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas e minerais de interesse da nutrição humana.

Em inglês: table of chemical-nutritional components.

Tradições alimentares, *fem pl.* Usos e costumes alimentares que se transmitem de geração a geração, segundo a cultura tradicional de determinadas etnias ou grupamentos antropológicamente homogêneos.

Em inglês: eating traditions.

Transição alimentar, *fem.* Mudanças lentas ou rápidas que ocorrem no padrão alimentar das crianças, à medida que a amamentação vai sendo substituída por outros produtos, até atingir o padrão alimentar da família.

Nota: é um período crítico em relação aos riscos nutricionais. Ver Aleitamento materno; Alimentação complementar adequada e oportuna; Alimentos complementares ou de transição; Amamentação exclusiva; Desmame.

Em inglês: nutritional transition.

Transição epidemiológica, *fem.* Mudanças que ocorrem nos perfis de morbimortalidade de uma população.

Nota: o fato epidemiológico mais representativo seria a passagem do polo desnutrição/infecção para o polo obesidade/doenças crônico-degenerativas.

Em inglês: epidemiological transition.

Transtorno alimentar, *masc.* Distúrbio que se refere à nutrição e ao comportamento anormal de indivíduos em relação à ingestão de alimentos. *Ver Distúrbios nutricionais.*

Em inglês: eating disorder.

Utilização biológica dos alimentos, *fem.* Processo que envolve a cadeia digestão-absorção-metabolismo-excreção ou ressíntese parcial dos alimentos nos organismos vivos.

T

U

Nota: pode ser adversamente alterado pela ocorrência de doenças, compreendendo um, dois ou até todos os elos da cadeia de utilização biológica.

Em inglês: biological use of foods.

V

VAN, *fem.* ⇒ Vigilância alimentar e nutricional.

Vigilância alimentar e nutricional, *fem. Sin. VAN.* Coleta e análise de informações sobre a situação alimentar e nutricional de indivíduos e coletividades, com o propósito de fundamentar medidas destinadas a prevenir ou corrigir problemas detectados ou potenciais.

Nota: é um requisito essencial para justificar, racionalmente, programas de alimentação e nutrição. *Ver Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.*

Em inglês: food and nutritional surveillance.

Vigilância de irmãos e contatos, *fem.* Recomendação para acompanhar, de forma atenta, dispensando os cuidados necessários (apoio ou suplementação alimentar, avaliação do crescimento, ações básicas de saúde), os irmãos e mães (considerados “contatos”) de crianças desnutridas de 6 a 23 meses.

Nota: a desnutrição nessa faixa etária pode ser um indicativo de que mães e irmãos podem ser desnutridos, constituindo grupos de risco nutricional.

Em inglês: surveillance of siblings and contacts.

Vigilância nutricional, *fem.* Informações sobre o estado de nutrição dos grupos biológicos (crianças, gestantes) e sociais (baixa renda) mais expostos aos problemas da nutrição.

Notas: i) É parte da vigilância alimentar e nutricional. ii) Pode incluir, também, situações opostas (homens e mulheres adultos e velhos com sobrepeso, obesidade e suas consequências). *Ver Vigilância alimentar e nutricional.*

Em inglês: nutritional surveillance.

Vigilância sanitária, *fem.* Conjunto de ações capazes de eliminar, de diminuir ou de prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Nota: essa vigilância abrange: a) o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde em todas

as etapas, do processo de produção até o consumo; b) o controle da prestação de serviços que se relacione, direta ou indiretamente, com a saúde.

Em inglês: sanitary surveillance.

Vigilância sanitária dos alimentos, *fem.* Verificação da aplicação de normas e condutas objetivando assegurar a necessária qualidade dos alimentos. *Ver Critério de sanidade dos alimentos.*

Em inglês: sanitary surveillance of foods.

Xeroftalmia, *fem.* Alterações oculares decorrentes da deficiência grave de vitamina A. *Ver Hipovitaminose A.*

Em inglês: xerophthalmia.

X

0 - 9

10th and 3rd percentile of weight-age ratio – percentil 10 e percentil 3 da relação peso/idade

A

anemia – anemia

anorexia nervosa – anorexia nervosa

anthropometric deficit deficit antropométrico

anthropometric evaluations – avaliação antropométrica

artificial food – alimento artificial

B

biological groups – grupos biológicos

biological use of foods – utilização biológica dos alimentos

BMI – índice de massa corporal; IMC.

body mass index – índice de massa corporal; IMC.

breastfeeding – aleitamento materno

bulimia – bulimia

C

Child-Friendly Hospital – Hospital Amigo da Criança

chronic malnutrition – desnutrição crônica

compensatory growth – crescimento compensatório

complementary feeding – alimentação complementar adequada e oportuna

complementary or transition foods – alimentos complementares ou de transição

control of coexisting illnesses – controle de doenças coexistentes

cretinism – cretinismo

cut off points – pontos de corte

D

danger in the food chain – perigo na cadeia alimentar

deprivation endemics – endemias carenciais

development – desenvolvimento

diabetes – diabetes

diet – dieta

diet product – produto dietético

dietary food – alimento diet

digestion – digestão
dyslipidemia – dislipidemia

E

eating disorder – transtorno alimentar
eating traditions – tradições alimentares
energetic-proteinic malnutrition – desnutrição energético-proteica
epidemiological transition – transição epidemiológica
eutrophia – eutrofia
exclusive breastfeeding – amamentação exclusiva

F

Family Grants Program – Programa Bolsa Família
fat – gordura
fatty acid – ácido graxo
food – alimento
food and nutritional safety – segurança alimentar e nutricional; SAN
food and nutritional surveillance – vigilância alimentar e nutricional; VAN.
Food and Nutritional Surveillance System – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; Sisvan.
food chain – cadeia alimentar
food composition – composição dos alimentos
food enrichment – enriquecimento de alimentos
food for special purposes – alimentos para fins especiais
food fractioning – fracionamento de alimentos
food groups – grupo de alimentos
food handling – manipulação de alimentos
food hygiene – higiene alimentar
food in natura – alimento in natura
food pyramid – pirâmide alimentar
food safety and quality – segurança e qualidade dos alimentos
food standards – critério de sanidade dos alimentos
food supplement – suplementação alimentar
food support; nutritional support – apoio alimentar
food; eating; feeding – alimentação
fortified food – alimento fortificado
Friendly Postman Breast-Feeding Program – Projeto Carteiro Amigo

G

goiter – bócio

good food manufacturing practices – boas práticas de fabricação de alimentos

growth – crescimento

H

hazard analysis and critical control points – análise de perigos e pontos críticos de controle

health indicator – indicador de saúde

healthy eating – alimentação saudável

healthy eating habits – práticas alimentares saudáveis

healthy habits – hábitos saudáveis

height deficit – deficit de altura

human milk bank – banco de leite humano

Human poverty index – índice de pobreza humana; IPH.

human right to proper nutrition – direito humano à alimentação adequada; DHAA

human rights – direitos humanos

HPI – índice de pobreza humana; IPH.

hydrogenation – hidrogenação

hypovitaminosis A – hipovitaminose A

I

Incentive to Combat Nutritional Deprivation – Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais; ICCN.

index – índice

inter-sectorial nature – caráter intersetorial

intersectoriality – intersectorialidade

iodine-dependent – iodo dependente

iron – ferro medicamentoso

iron deficiency – deficiência de ferro

L

light food – alimento light

low birth weight – baixo peso ao nascer

M

macronutrient – macronutriente

malnutrition – desnutrição

megadose – megadose
mental deficiency – idiotia
micronutrient – micronutriente
micronutrient deficiency – deficiência de micronutrientes

N

National Policies for Food and Nutrition – Política Nacional de Alimentação e Nutrição; PNAN.
National Study on Family Expenditures – Estudo Nacional da Despesa Familiar; Endef
National Survey on Demography and Health – Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde; PNDS.
National Survey on Health and Nutrition – Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição; PNSN.
nutrient – nutriente
nutrition – nutrição
nutritional advice – recomendações nutricionais
nutritional deficiency – deficiência nutricional
nutritional deprivation – carência nutricional
nutritional diseases – doenças da nutrição
nutritional disorders – distúrbios nutricionais
nutritional guidance – orientação alimentar
nutritional guide – guia alimentar
nutritional labeling – rotulagem nutricional
nutritional status – estado nutricional
nutritional surveillance – vigilância nutricional
nutritional transition – transição alimentar
nutritional well-being – bem-estar nutricional

O

obesity – obesidade
overweight – sobrepeso

P

percentile – percentil
pharmaceutical product – produto farmacêutico
prevalence – prevalência
primary iodine deficiency – deficiência primária de iodo

Program for Monitoring Food Quality Standards – Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária dos Alimentos
prophylactic measures – medidas profiláticas

S

safe food – alimento seguro
sanitary surveillance – vigilância sanitária
sanitary surveillance of foods – vigilância sanitária dos alimentos
sentinel site – sítio sentinela
specific nutritional care – cuidados nutricionais específicos
stress – estresse
surveillance measures – atitude de vigilância
surveillance of siblings and contacts – vigilância de irmãos e contatos
Survey of Household Budgets – Pesquisa de Orçamentos Familiares; POF

T

table of chemical-nutritional components – tabela de composição químico-nutricional
therapeutic measures – medidas terapêuticas
therapeutic property – propriedade terapêutica
trans fat – gordura trans

V

vitamin A precursors – precursores de vitamina A

W

weaning – desmame
whole food – alimento integral

X

xerophthalmia – xeroftalmia

Z

Zero Hunger Program – Fome Zero

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

BONASSA, Elvis Cesar; CAMPOS, Claudia Valentina de Arruda. **Saúde mais perto**: os programas e as formas de financiamento para os municípios. Brasília: Ministério da Saúde, [2001].

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Rotulagem nutricional obrigatória**: manual de orientação às indústrias de alimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Alimentação e Nutrição. **Alimentação saudável**. Brasília: Ministério da Saúde, [1999].

_____. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Redes estaduais de atenção à saúde do idoso**: guia operacional e portarias relacionadas. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Saúde da criança**: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 11).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 326, de 30 de julho de 1997. Aprova o Regulamento Técnico; “Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos”. Produtores/Industrializadores de Alimentos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 1º ago. 1997. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/326-97.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2003.

_____. Presidência da República. Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969. Alterado pela Medida Provisória nº 2.190-34, de 23 de agos-

to de 2001. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 out. 1969. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/legis/decreto-lei/986-69.htm>>. Acesso em: 27 mar. 2003.

_____. Presidência da República. Decreto nº 79.094, de 5 de janeiro de 1977. Regulamenta a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 7 jan. 1977. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/decretos/79094_77.htm>. Acesso em: 21 jan. 2003.

CARVALHO, N. M. de. Terminologia e linguística: aspectos ideológicos, lexicográficos e metodológicos. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais...** Brasília: Ibict, 1992.

DIAS, Hélio Pereira. **Direitos e obrigações em saúde**. Brasília: Anvisa, 2002.

FAULSTICH, E. L. de J. Metodologia para projeto terminográfico. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais...** Brasília: IBICT, 1992.

FISCHER, M.; MOLINA, V.; SANABRIA, M. C. Guias Alimentares. In: FISBERG, M. et al. **Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas**. São Paulo: Manole, 2005.

GLOSSÁRIO de vigilância sanitária. Disponível em: <http://e-glossario.bvs.br/glossary/public/scripts/php/form_search.php?lang=pt>. Acesso em: 21 jan. 2003.

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

PEÑA, M.; MOLINA, V. **Guias alimentarias y promoción de la salud en América Latina**. Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud, 1998.

PHILIPPI, S. T. et al. Pirâmide alimentar adaptada: guia para escolha dos alimentos. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 65-80, 1999.

PROJETO carteiro amigo. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sps/areastecnicas/scricao/aleitamento/projeto.htm>>. Acesso em: 16 set. 2003.

WELKER, A. W. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. 2. ed., rev. e ampl. Brasília: Thesaurus, 2004.

Publicações do Projeto de Terminologia da Saúde

Coletânea de publicações com definições e termos técnico-científicos e especializados, elaborada pelo Projeto de Terminologia da Saúde em parceria com áreas técnicas do MS.

Glossário do Ministério da Saúde, 1ª ed. 2004.

Glossários Temáticos:

Alimentação e Nutrição, 2ª ed. 2012.

Banco de Preços em Saúde, 1ª ed. 2011.

DST e Aids, 1ª ed. 2006.

Economia da Saúde, 3ª ed. ampliada 2012.

Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 2ª ed. 2012.

Ouvidoria do SUS, 2ª ed. revista e atualizada 2008.

Promoção da Saúde, 1ª ed. 2012.

Saúde Suplementar, 1ª ed. 2009.

Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam), 1ª ed. 2006.

Traumatologia e Ortopedia, 2ª ed. 2012.

Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS), 1ª ed. 2012.



EDITORA MS
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Fonte principal: Souvenir Lt BT
Tipo de papel do miolo: Offset 75 gramas
Impresso por meio do Contrato 28/2012
OS 2013/0108
Brasília/DF, fevereiro de 2013

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde

